N.° 130

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hoje Quinta Feira 21 de Junho de 1827.

Jejum. S. Luiz Gonzaga.

Preamar as 2 horas e 30 minutos da tarde.

Sr. Redactor.

NA minha juventude eu gostava de verços, . e ainde cheguei a amar os poetas: o meu predilecto era o Quita; veja que amor, e que escolha! Succedeo para castigo da minha paixaõ, que sendo rezidente em Maranhaõ, fui ferido gravemente por hum dos mais empollados tercetos do despotismo do muito Magnanimo Lyrico Presidente daquella Provincia, o Senhor Costa Barros!! E como de entaõ tomei odio aos poetas mormente quando saõ Presidentes, dezejo que tenha maior publicidade pelo seu Diario, o pasmo que cauzou a apariçaõ daquelle Cometa no Rio de Janeiro: transcrevendo a carta abaixo da Astréa N.° 131, de cujo favor lhe sera' grato.

Hum seu Venerador.

Canueiro do Itapicurú.

Sr. Redactor.

Alleluia! Alleluia! Alleluia!

Consta-nos que chegara a este porto huma embarcaçaõ a cujo bordo vem o bis-commendador, ex-presidente, senador, e eloquentissimo poeta, Pedro Jose da Costa Barros. Ainda que nesta Côrte ha — genios transcedentes, — com tudo naõ duvidamos asseverar que este Senhor vem augmentar muito e muito a felicidade do Imperio, aqui diffundido suas bem conhecidas luzes, assim como o fizera na Provincia do Maranhaõ, estreito e breve theatro para huma personagem de alto cothurno. Sò lhe rogamos encarecidamente que dando-nos com a sua prezença tudo o bom que se encerra no seu generoso e grandioso coraçaõ, naõ nos traga a moda de metter gente nos purões dos navios, nem se incommode em nos mimosiar com aquelles dilicados grilhões, correntes, e gargalheiras, de que se servio contra alguns Maranhenses durante a sua presidencia: embora continue o Sr. Pedro Jose da Costa Barros a fallar com o tom de — Bacha' — e estilo gigantesco das suas portarias; com isso nada temos, porque pode cada qual ser arrogante e loquente ao seu modo; porém o que lhe pedimos, hé hum pouco de mansidaõ, o que he muito de esperar, attenta a maviosidade e fluidez de seus —cantos poeticos—. Com lagrimas nos olhos, somos obrigados a lamentar a triste situaçaõ em que fica a provincia d'onde o Sr. Barros acaba de

chegar, Infeliz Maranhaõ!.... Orfaõ do teu inimitavel Presidente, quantos seculos bastaraõ para enchugares 'o pranto que te excita huma taõ irreparavel!!!

O Amigo dos Poetas.

(Continuaçaõ do Diario N.° 121.)

CAPITULO 10.°

As obrigações pertencentes a sociedade diversificaõ-se conforme o tempo; podendo em certas occasiões, ser causa justa a que em outras será injusta.

He necessario porem advertir que as obrigações civis, que saõ proprias do homem justo, e honrado trocaõ-se as vezes segundo os tempos e circunstancias, podendo haver culpa na pratica dellas; de sorte que em certas occasiões sera' conforme a justiça naõ restituir o deposito, naõ cumprir com a palavra, naõ fazer huma acçaõ que esteja fundada sobre a boa fé e verdade. Tudo se hade referir aos dous principios, que tenho ponderado assima, como bases fundamentaes da justiça: isto he, a naõ fazer mal a ninguem, e servir ao bem publico. Mudando-se os tempos e circunstancias, mudaõ-se as obrigações. Com effeito pode acontecer, que alguma promessa, ou contrato sejaõ de tal qualidade, que se naõ possaõ cumprir sem grave prejuizo contra huma das partes. Se Netuno (como dizem as fabulas) naõ tisvesse desempenhado a sua palavra com Theseo, conforme lhe tinha prometido, este naõ mataria a seu filho Hippolyto: Fez Theseo trez supplicas, estando no callor da sua ira, e na terceira pedio a morte do filho; alcançou o que pedia, arrependendo-se depois e passou o resto da vida em grandes afliçóes. Vedes que naõ obriga a palavra dada, quando aquelle, a quem se fez a promessa, recebe prejuizo. Taõ pouco ha falta de cumprimento de obrigaçaõ civil, ou de promessa, preferindo-se o menos ao mais, quando a observancia do contrato he mais nociva a quem prometteo, que proveitosa a quem se prometteo. Seria o uso se alguem promettesse hir pessoalmente assistir ã hum amigo por causa de huma demenda, e entretanto lhe adoecesse o filho gravemente; he claro que dexando este de fazer o que disse naõ falta á obrigaçaõ; antes pelo contrario seria culpado o procedimento daquelle a quem se havia promettido no cazo, que se queixasse do outro lhe ter faltado. Naõ fallo das promessas que fazem alguns constragidos com medo, ou induzidos com engano. Todos sabem que naõ obrigaõ, e quasi sempre saõ annulladas pelos edictos do Pretor e algumas vezes pelas leis.

(Continuar-se-há.)

Compras.

1 Quem tiver Ipecaconha para vender sendo em porçaõ de algumas libras anuncie por este Diario e o seu menor preço para ser procurado.

Vendas.

2 Quem quizer comprar duas rodas de carrossa de conduzir metrial dirija-se a rua Nova adiante do Hospital caza D. 32 a fallar com Miguel Bernardo Quinteiro que vende por preço comodo.

3 Quem quizer comprar hum crioulo com 20 annos de idade bom official de Çapateiro de toda obra dirija-se a rua Direita caza N.° 294 que lá achará com quem tratar do seu ajuste.

4 No Armazem da rua do Vigario N.° 13 tem bixas grandes para vender de superior qualidade vindas ultimamente de Portugal.

5 Na Loja de Livros defronte de Palacio alem da grande quantidade de Livros e outros muitos mais generos que nella

se acha a vender, agora chegado de Lisboa hum grande surtimento de pentes de tartaruga de muito bom gosto e de boa qualidade e por preço comodo as pessoas que quizerem dirijaõ-se a mesma caza pois que seráõ servidas tanto a grosso como a retalho.

6 Quem quizer comprar huma porçaõ de flor de Sabugo nova agora chegada de Lisboa dirija-se a mesma Loja acima dita.

7 Quem quizer comprar hum Preto do gentio de Angola de idade de 28 a 30 annos pouco mais ou menos muito bom marinheiro, está a bordo do Brigue S. Joze Grande Fundiado no mosqueiro defronte do Trapixe da Companhia que lá achará com quem tratar do seu ajuste.

8 Quem quizer comprar hum Muleque de idade de 16 a 18 annos bom caranguigeiro com principio de capinheiro dirija-se a rua do Cutuvello caza N, ° 321 que achará com quem tratar vende-se por necessidade e naõ por vicio algum.

9 Na rua do Queimado Loje de ferrages N. ° 66 defronte do Beco da Conguergaçaõ ha para vender hum grande sortimento de ferros de toda a largura e grosura, chato, redondo, quadrado, e de varanda, arcos de ferro para toneis e pipas sortidos, pezos de duas arrobas, e miudos, panellas de ferro para fabrica de 10 té 100 escravos, conhetes com ásso finó, arame de ferro e de lataõ grosso e fino de toda a qualidade de tudo porçaõ, e hum grande sortimento de ferrages novas proprias para o Paiz de varias qualidades que tudo pertende vender por preço comodo.

10 Quem quizer comprar huma negra do gentio de Angola idade 22 annos, sabe cozer, ensaboar, e engomar, dirija-se a rua do Queimado D. 12.

11 Quem quizer comprar hum casco de Tipóia sem paú feita em Angola toda dourada de ouro com suas masanetas de marfim dirija-se atras dos Martirios D. 23 e taõbem hum palanquim uzado que o dará por preço comodo.

12 Quem quizer comprar hum muleque de Naçaõ d'Angolla, de idade de 14 annos pouco mais ou menos meio ládino procure na rua do Cabugá Loja N. ° 65 para tratar do seu ajuste. O mesmo tem para vender hum Tapeite para salla ou para altar.

ACHADOS.

13 Quem tiver perdido huma caixa de Rapé na noite de 3 de Junho dirija-se a rua da Cadeia Loja N. ° 15 que lhe será entregue dando os signaes. A mesma pessoa perdeo outra de tartaruga quem a tiver achado a podetá entregar na mesma Loja que será recompensada:

FUGIDAS DE ESCRAVOS.

14 Joaquim Elias Xavier fas sciente a todos os Capitães de Campo que trocerem hum seu escravo que anda fugido a perto de 10 mezes com officio pe pedreiro, e com os signaes seguintes; estatura mediana, reprezenta ter de idade 20 annos com o nome de Pedro, e sste poderá ter mudado o nome, mas naõ hum signal que tem na cabeça da parte direita que he huma calva, e como tenha noticia que esse anda trabalhando por esta Cidade, por alguns Citios pelo seu officio por isso fas sciente a toda a pessoa que o trocer terá de alviçaras 24$000 rs. o entregando em sua caza defronte da Igreja do Rozario N. ° 216.

15 No dia 11 do corrente fugio huma negra de naçaõ Gabaõ com tanga, olhos grandes, bem preta, e está prenha a pessoa que della souber e a quizer entregar dirija-se ao Beco da Lingoeta caza N. ° 8, onde mora Manoel Autonio de Jezus que he seu dono do qual receberá boas alviçaras.

16 No dia 5 do corrente desapareceo huma preta inda meia nova, naçaõ Benguela de nome Francisca, alta, seca, com misangas brancas no pescoço, lenço encarnado na cabeça, cabeçaõ novo d'amburgo saia de chila, e traçada com hum pano de bambá saguim, tem hum signal de cabellos brancos na moleira, levava

hum panacum de louça de barro para vender quem souber della a entregarà a sua Senhora Maria Joaquina da Conceiçaõ moradora no Pateo da Penha em huma caza que vende loiça que recompençará o seu trabalho.

17 No dia 12 do corrente mez fugio de caza de seo Sr. hum moleque criolo por nome Cirino com idade de 11 para 12 annos, fugio nú sem roupa nenhuma; qualquer Capitaõ de Campo, ou outra qualquer pessoa o poderá pegar, e levar na rua do Porto das Canoas dentro do Recife na caza N.° 6.

Viagens.

18 O Lanchaõ Devina Pastora que se acha fundiado defronte do Arcenal pertende sahir para o Porto de Maçeió até 25 do corrente mez quem nelle quizer carregar ou hir de passage dirija-se a bordo do dito Lanchaõ.

Amas de Leite.

19 Quem quizer alugar huma escrava criola da primeira barriga com bom leite para criar dirija-se atras dos Martirios caza D. 36 que ahi achará com quem ajustar.

Avizos Particulares.

20 A pessoa que anunciou no Diario N.° 127 ter hum mulato proprio para o Campo que o quer vender, procure na Loja de Antodio da Silva Gusmaõ, na Pracinha do Livramento que lhe dirá quem o quer.

(+++++++)

NOTICIAS MARITIMAS.
ENTRADAS

DIA 14 do corrente. — Halifax; 42 dias; B. Ing. Bermuda, M. James, equip 12, carga bacalhao, a Reberts Pelly & Companhia.

Dia 15 = Unna; 24 horas; S. Triunfo, M. Joze Ignacio, equip. 13, carga caixas, a Joaquim Joze da Costa, passageiros Pedro Antonio Martins, Belxior Mendes, e Joze Thomas dos Santo: — Porto de Pedras; 24 horas; E. Temeridade, M. Joze Gonçalves Lisboa, equip. 7, carga caixas, a Antonio da Silva Coelho.

Dia 16. = Rio Grande do Sul; 36 dias; Bergantim Victoria, M. Manoel Joze Ribeiro, equip. 22, carga carne sêca, a Bento Joze da Costa. = Serinhem; 24 horas; S. Felecidade. M. Carlos Liocadio Vieira, equip. 12, carga caixas, a Antonio Marques da Costa Soares.

Dia 17. = Bahia, por Saõ Marcos; 40 dias; B. Maria Thereza, M. Gil Thomaz dos Santos, equip. 24, carga 260 captivos, a o mesmo M.

Dia 18, e 19 — Nenhuma entrada.

Dia 20 — Bahia; 6 dias; B. Ing. Matchles, equip. 10, carga assucar, a Mitchel Lambert & Companhia. — Unna; 2 dias; S. S. Joze Triunfo, M. Domingos Gomes de Oliveira, equip. 9, carga assucar, a Joaõ Pereira da Cunha. — Barra Grande; 2 dias; S. S. Francisco de Paula, M. Joze Mathias, equip. 8, carga caixas, a Francisco Antonio.

SAHIDAS.

Dia 14, 15, 16, e 17 — Nenhuma sahida.

Dia 18 — Porto de Pedras; E. S. Thereza de Jezus, M. Antonio Francisco Nunes, equip. 9, em lastro.

Dia 19 — Serinhem; E. S. Antonio, M. Joze Marques, equip. 5, em lastro.

Dia 20. — Fez-se de vella do Lameiraõ o Correio N. e I. General Licor, para o Rio de Janeiro, Commandante o 2.° Tenente Francisco Joze de Mello. — Liverpool; B. Ing. Mediteran, M. Thomaz Jordam, equip. 11, carga algodaõ.

PERNAMBUCO NA TYP. DO DIARIO RUA DIREITA N.° 267.